

# ANDAR COM DEUS

## GÊNESIS 5.1-32

### INTRODUÇÃO

Quando visito cemitério, você pode achar estranho, mas enquanto passo pelos túmulos e leio as inscrições, fico imaginando como foi a vida daquelas pessoas, suas alegrias, tristezas, família, carreira e vida com Deus.

Essa experiência sempre me leva a pensar sobre a minha própria vida. O que eu gostaria que as pessoas soubessem a meu respeito após a minha morte? Quem fosse ao cemitério e visse meu epitáfio (inscrição), o que iria ler? Pensar nisso não é algo tão estranho, pois o próprio Salomão mencionou que tal exercício é salutar: *“Melhor é a boa fama do que o unguento precioso, e o dia da morte, melhor do que o dia do nascimento. Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, pois naquela se vê o fim de todos os homens; e os vivos que o tomem em consideração”* (Eclesiastes 7.1-2).

Existe outro cemitério que gosto de visitar. Esse, porém, se encontra na Palavra de Deus. Nele descobri que há, sim, esperança para pessoas que, como eu, desejam viver uma vida de verdadeiro significado. Esse cemitério se encontra em Gênesis 5.

Quando entramos nesse cemitério, encontramos um resumo da vida de várias pessoas. *“Adão viveu ao todo 930 anos e morreu”* (Gênesis 5.5). *“Sete viveu ao todo 912 anos e morreu”* (Gênesis 5.8). Continuamos andando e encontramos os túmulos de Enos, Cainã, Maalaleel e Jared. Em todos eles as palavras se repetem: *“Viveu tantos anos e morreu”*.

No entanto, de repente encontramos um memorial diferente. Em vez do triste refrão *“e morreu”*, descobrimos uma placa comemorativa que diz: ***“Enoque andou com Deus”*** (Gênesis 5.21-24).

O Antigo Testamento destaca três indivíduos que ***“andavam com Deus”***: **Enoque, Noé e Abrão**. Enoque e Elias são os únicos homens que a Bíblia menciona que escaparam da morte, pois Deus os tomou para si. O espaço para o sepulcro de Enoque está vazio. Isso indica para nós que há esperança de uma vida mais profunda e cheia de significado. Claro, todos nós nascemos, vivemos, morremos. Mas não precisamos passar pelo círculo vicioso da vida e morte como hamsters numa roda viva! **Gênesis 5.22 *“andou com Deus”***. A expressão substitui a palavra ***“viveu”*** dos demais parágrafos do capítulo, fazendo lembrar que há diferença entre **andar com Deus** e simplesmente **viver**. Podemos andar com Deus. Andar com Deus é viver em comunhão com ele confiando diariamente em suas promessas e cumprindo seus mandamentos (Gênesis 6.9; 17.1; 24.40; 48.15). Por trás das nuvens negras da morte brilham raios de esperança para todos nós. Podemos aprender lições importantes sobre o legado de uma pessoa que anda com Deus.

### 1. QUEM ANDA COM DEUS VIVE EM SUA PRESENÇA

A morte nunca foi o plano de Deus para o mundo. Em Gênesis 1.26,27; 2.7,18-24; 3.8, vimos com Deus criou o homem e a mulher à sua semelhança, feitos para serem abençoados e abençoar, com vida e comunhão constante e amorosa com Deus. Eles, porém, caíram debaixo da maldição da morte por sua desobediência e traição (Gênesis 3). A morte passou a reinar na raça humana em razão do pecado (Romanos 5.12; 6.23). Aqueles que foram feitos para viver são agora destinados a morrer, voltando ao pó, vítimas da serpente, que agora também come pó.

A partir de então, a vida pareceu perder o sentido. O homem entrou num círculo vicioso de nascer, crescer, gerar filhos, aposentar-se e morrer. Oito vezes em Gênesis 5, a fileira após fileira do cemitério, vemos essa monotonia mortal. Até chegarmos ao verso 21.

De repente, algo inédito acontece. Uma quebra dramática da narrativa é feita. Enoque não **“morreu”**; **ele andou com Deus, e Deus o levou. Andar com Deus** está um degrau acima do simples viver. O texto destaca duas vezes que Enoque andava com Deus para mostrar que a vida dele foi uma exceção à regra. Em meio aos homens que viviam na roda viva que culminava em morte, Enoque descobriu o segredo de viver. Não precisamos nos entregar a uma vida insignificante, rotineira e sombria, como mortos ambulantes. O segredo de uma vida significativa é andar com Deus

Enoque rompeu o círculo vicioso. Achou significado na vida muito acima de seus contemporâneos. Viveu como luz e sal da terra (Mateus 5.13-16). Era uma pessoa que inspirava esperança em meio às trevas do pecado. Ele voltou a andar com Deus, mesmo estando fora do Jardim, como Adão e Eva haviam feito por tão pouco tempo dentro dele. E hoje Jesus propõe a mesma coisa, segui-lo para andar na luz e ter comunhão com ele: *“De novo, Ihes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida. E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”* (João 8.12,32; 10.10).

O apóstolo Paulo também nos chama para **“andar em Cristo”**. *“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele”* (Colossenses 2.6). Mas o que significa **“andar com Jesus”**? Infelizmente, o linguajar do cristão muitas vezes inclui termos que falamos muito, mas entendemos pouco. Expressões **como “o temor do Senhor”, “glorificar a Deus” e “andar com Deus”** precisam ser esclarecidos para que nossa prática seja condizente com a nossa palavra.

**“Andar”** no Novo Testamento traz a ideia de **“conduzir a vida”**, ou **“comportar-se”**. Assim como quem pratica o **“temor do Senhor”**, o andar com Jesus significa estar sempre ciente da presença de Jesus em todos os momentos da vida e viver em conformidade com a vontade dele em cada circunstância.

Quem anda com Deus não arquiva sua fé numa gaveta chamada **“domingo”**. Deus não fica numa prateleira no canto do porão de sua vida, sempre perto (caso aconteça uma “emergência”), mas pouco presente, certamente não relevante para o seu dia a dia. **Andar com Deus significa viver ciente da sua presença em toda a vida**. Implica numa comunhão com Deus e uma desconfiança do “eu” e uma profunda confiança nele: *“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”* (Provérbios 3.5,6). Quem anda com Deus está tão ciente da sua própria incapacidade que vive a realidade das palavras de Jesus: **“Sem mim nada podeis fazer”** (João 15.5).

A vida cristã significa **“praticar a presença de Jesus”** nas situações mais corriqueiras ao longo do dia, em conversa com ele:

- No trânsito;
- Diante de uma decisão;
- Ao enviar um recado numa mídia social;
- No meio do jogo;
- Ao fechar um contrato;
- Ao disciplinar uma criança;
- No aconselhamento de outra pessoa;
- Enquanto toma banho;
- Diante de uma tentação;
- Ao acordar ou ao pegar no sono.

Enoque soube viver na presença de Deus e, assim, cultivou uma vida santa e agradável a Deus. Como está seu andar com Deus? Como vai sua comunhão com Jesus?

## 2. QUEM ANDA COM DEUS VIVE PELA FÉ

Como romper os ciclos de mera existência de nascer, estudar, casar, trabalhar, ter filhos, aposentar-se e morrer? Em outras palavras, como **andar com Deus** em cada uma dessas etapas da vida e transformá-las à luz da presença eterna e santa de Deus?

A vida de Enoque nos traz a resposta. Ela mostra a graça de Deus no meio de um dos capítulos mais tristes da Bíblia. Na vida de Enoque, a marcha fúnebre parou de vez, e só ouvimos a melodia da vitória. Para escapar do aguilhão da morte, precisamos andar com Deus pela fé. Embora o autor não explique em Gênesis 5 o significado de **“andou com Deus”**. Significa viver pela fé na presença de Deus: *“Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus. De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam”* (Hebreus 11.5-6).

A maior evidência de uma fé viva **é viver na presença de Jesus Cristo**. Enoque tinha um Deus tão grande e um *“eu”* tão pequeno que a única opção para ele foi viver à sombra desse grande Deus. Ele não confiava em seus próprios pensamentos, sonhos e planos (Jeremias 17.9; Isaías 55.8-9), mas sim, confiava que Deus existe e que galardoa aqueles que andam com ele. Enoque cria que valia a pena andar com Deus e nele confiar, apesar das pressões da sociedade pecaminosa e incrédula ao redor.

O verbo traduzido por **“andar”** (Gênesis 5.22,24) traz a ideia de **“passear para lá e para cá”**, sempre na presença de Deus. É o mesmo termo usado para descrever Deus enquanto andava no Jardim do Éden à procura de Adão e Eva (Gênesis 3.8). Também foi usado por Abraão em Gênesis 13.17, quando Deus o mandou examinar a Terra Prometida de uma extremidade a outra, **“de lá para cá”**. Significa viver todos os omentos, tomar todas as decisões, avaliar todos os pensamentos e consultar em todas as dúvidas o Criador do universo, o Deus soberano, único e verdadeiro.

Ninguém anda com Deus puxando-o como uma criança puxa o pai para ir à loja de brinquedos. Não somos *“colegas de Deus”*. Na verdade, é ele quem nos dirige, guia e direciona, e nós apenas o seguimos. Quem quer andar com Deus pela fé precisa entregar a escolha para ele, ir aonde ele for e fazer o que ele fizer. Vive ciente, pela fé, da presença constante de Deus o seu lado e toma as decisões de acordo com isso. Essa é a vida sabia do autor de Provérbios descreve como o **“temor do Senhor”** – uma vida vivida constantemente na presença do Deus majestoso e temível, gracioso e amável.

No caso de Enoque, parece que seu andar com Deus foi influenciado pela responsabilidade da paternidade. Um detalhe no texto que algumas versões não captam diz: **“E andou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos e gerou filhos e filhas”** (Gênesis 5.22 – ARC – Almeida Revista e Corrigida).

**“Depois que gerou Matusalém, Enoque andou com Deus durante trezentos anos; e gerou filhos e filhas”** (Versão Século 21).

A implicação é que alguma coisa mudou a vida de Enoque depois do nascimento de seu primeiro filho. Alguma coisa o motivou a andar com Deus, e assim ele fez durante o resto de sua vida, até Deus o tomou.

Quem anda com Deus vive abençoando sua família. A presença de Deus traz sentido para os detalhes da nossa vida e por meio dela deixamos um legado para nossa família. Matusalém, filho

de Enoque, viveu até o ano do Dilúvio e, segundo as Escrituras, viveu 969 anos. Isso sugere que ele aprendeu com seu pai obedecer a Deus e honrar aos pais (Efésios 6.3). Noé, bisneto de Enoque, foi escolhido por Deus para salvar o mundo no tempo do Dilúvio. Ele, como seu bisavô Enoque, **“andava com Deus”** (Gênesis 6.9). Com certeza, aprendeu o temor a Deus porque aprendeu de sua família o que significava honrar a Deus.

Enoque andou com Deus porque era seu amigo e gostava de sua companhia, porque estava indo na mesma direção que Deus e não tinha desejo por nada a não ser o que estivesse no caminho de Deus. Andamos com Deus quando ele está em todos os nossos pensamentos; não porque pensamos conscientemente nele todo tempo, mas porque ele é naturalmente sugerido para nós por tudo que pensamos.

Quando a pessoa que anda com Deus cai em pecado, ela não consegue descansar até que volte para seu lugar ao lado de Deus para andar de novo com ele.

Quando andamos com Deus, abrimos para ele todos os nossos propósitos e esperanças, buscamos sua avaliação sobre nossos planos de vida e conceitos de contentamento – significa ser totalmente amigo de Deus.

### **PARA REFLETIR E COMPARTILHAR**

Por que o andar com Deus exige fé em que ele existe e galardoa aqueles que o buscam? Por que isso agrada tanto a Deus?

Por que muitos jovens que se afastaram de Deus na juventude voltam para ele e para a igreja depois de se casarem e terem seu primeiro filho?

### **3. QUEM ANDA COM DEUS VIVE PARA SEMPRE**

Os benefícios anteriores bastariam para desejarmos andar com Deus, mas há um presente ainda maior: **a vida eterna.**

**Gênesis 5.24 diz: “Andou Enoque com Deus e já não era porque Deus o tomou para si”.**

Podemos imaginar a cena: Um dia Enoque e Deus estavam passeando, como de costume, quando de repente Enoque olhou para o relógio, viu que era tarde, e disse: “Deus, é muito tarde, preciso voltar para casa”. Podemos imaginar Deus respondendo: “Enoque, parece que estamos mais próximos de minha casa. Que tal você pernoitar comigo hoje?” E Enoque nunca mais voltou. Da mesma maneira que ele, nós também podemos ganhar a vida eterna por meio de Jesus, que afirmou: *“Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida. Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”* (João 5.24; 6.47; 17.3).

Hoje o mundo oferece muitas coisas para dar sentido à vida do homem: dinheiro, bens, fama, divertimento, drogas, sexo. Contudo, aprendemos com Enoque que, para o homem descobrir o verdadeiro sentido de sua vida, basta ele se voltar para seu Criador e “andar com Deus”. Sua vida, então, deixará de ser “terrena” e passará a ser celestial.

#### **O céu com Cristo**

Depois que Cristo me salvou,  
Em céu o mundo se tornou;  
Até no meio do sofrer  
Eu tenho paz no meu viver.

*Oh! Aleluia! Sim, é céu  
É céu fruir perdão aqui!  
Na terra ou mar, por onde for,  
Com o Senhor é céu ali*

Mui longe eu via outrora o céu;  
Mas, quando Cristo me valeu,  
Então senti meu coração  
Entrar no céu da retidão.

Bem pouco importa eu habitar  
Em alto monte, à beira mar,  
Em casa ou gruta, boa ou ruim  
É céu ali, com Cristo em mim.

**(Hinário Novo Cântico nº 102)**

### **CONCLUSÃO**

Aprendemos as seguintes lições com a vida de Enoque:

- Quem anda com Deus vive em sua presença.
- Quem anda com Deus vive pela fé.
- Quem anda com Deus vive para sempre.

Há muitas coisas que poderiam ser escritas em seu sepulcro, mas descobrimos em Gênesis 5 a melhor de todas: “***Ele andou com Deus***”. Se você ou eu morrêssemos hoje, seria isso que as pessoas fariam a nosso respeito?

### **A GRANDE IDEIA**

Aquele que anda com Deus descobre o significado da vida.

### **PARA REFLETIR E COMPARTILHAR**

Se você pudesse escrever um epitáfio para resumir sua vida em 15 palavras ou menos, o que seria?

Quais os maiores obstáculos que você enfrenta que o impedem de andar com Jesus? Quais seriam os passos concretos para começá-los?

Estudo bíblico ministrado pelo Rev. Paulo Gérson Uliano, dia 05/06/2022, na Primeira Igreja Presbiteriana de Indaiatuba